

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Sob diversos aspectos, a nova tecnologia representa uma grande revolução. Isso é ótimo para o Brasil

Celulares compatíveis com 5G são inacessíveis para maior parte dos brasileiros

O 5G trará grandes transformações, mas, por um bom tempo, ficará restrito a uma pequena parcela dos brasileiros. Os smartphones compatíveis com a tecnologia custam entre R\$ 6 mil e R\$ 10 mil, o que já exclui a maior parte da população. Segundo especialistas, a expectativa é de que os preços caiam à medida que o 5G ganhe penetração no país. É sempre assim. Na área de eletrônicos, as primeiras Smart TVs não saíam por menos de R\$ 20 mil. Agora, há bons modelos que custam um quarto disso.

Suzano pretende investir R\$ 19,3 bilhões em nova fábrica

A Suzano, maior produtora de celulose do Brasil, vai investir R\$ 19,3 bilhões em uma fábrica em Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul. A unidade deverá produzir 2,5 milhões de toneladas anuais e contará com um benefício incontestável: o menor custo de produção do mundo — inferior a R\$ 400 por tonelada, ou 20% abaixo da média do mercado. A meta é que ela comece a operar a plena capacidade a partir de 2024. Segundo a empresa, isso se deve ao investimento em novas tecnologias.

Sérgio Castro/Estadão conteúdo



Menos burocracia beneficia importadoras e exportadoras

O ministro da Economia, Paulo Guedes, trouxe alguns dados interessantes em evento promovido pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Segundo ele, o Brasil reduziu o tempo médio de desembaraço das exportações de 17 para nove dias, e das importações, de 13 para menos de cinco dias. Com menos burocracia, as empresas deverão economizar algo em torno de US\$ 30 bilhões por ano. Guedes citou a criação do portal único do comércio exterior como determinante para o resultado.

Com 5G, robôs dominarão da manufatura ao agronegócio

Nos últimos dias, muitos especialistas têm discutido o impacto da chegada do 5G para melhorar a rotina das pessoas — os smartphones, por exemplo, poderão ficar 100 vezes mais rápidos. Isso é notável, mas talvez as mais extraordinárias transformações sejam protagonizadas pelo setor produtivo. Na mineração, veículos robôs autônomos poderão substituir os homens nas descidas às minas, o que não apenas fará disparar a produtividade como, acima de tudo, tornará as operações mais seguras. Na indústria de manufatura, as linhas de montagem deverão adotar a realidade aumentada, tecnologia capaz de simular, com máxima precisão, todo tipo de ambiente. No setor automotivo, as fábricas serão operadas sem a necessidade de intervenção humana. Na agricultura, o 5G fará com que mais robôs trabalhem no campo, modernizando lavouras inclusive em áreas remotas. Sob diversos aspectos, a nova tecnologia representa uma grande revolução. Isso é ótimo para o Brasil.



É importante salientar que a questão do desmatamento realmente nos aflige, e o governo tem consciência disso. É um problema de imagem que a gente tem que resolver"

Fernando Camargo, secretário de Inovação e Desenvolvimento Sustentável do Ministério da Agricultura

62,3 MESES

é o tempo médio para se conseguir o registro de uma patente no Brasil. Em nenhum outro país a espera é tão longa.

RAPIDINHAS

A Energisa vai apresentar dois projetos na COP26, a Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas: a chegada de energia por fonte solar a comunidades ribeirinhas no Pantanal e na Vila Restauração, em plena floresta Amazônica. As iniciativas serão apresentadas em painel da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Quer viajar para os Estados Unidos? Se você precisa de visto, é melhor planejar outro roteiro. Nos consulados americanos, é impossível agendar entrevistas para a concessão do documento até dezembro de 2022. Há exceções. Estudantes, participantes de intercâmbios e pessoas que estão viajando por razões humanitárias têm prioridade.

O Brasil alcançou, em setembro, o maior número de passageiros de voos internacionais desde o início da pandemia. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), viajaram, no período, 411.277 pessoas, o que representa um avanço de 184,3% em relação a setembro de 2020, quando vigoravam as restrições de circulação.

A Caixa Econômica Federal vai lançar uma linha de crédito para financiar a construção de sistemas de geração de energia fotovoltaica em residências. As taxas são a partir de 0,99% ao mês, com financiamento de até 100% do projeto, limitado obviamente à capacidade financeira do cliente. O prazo será de até 60 meses.

CONCURSOS

Mais vagas na PF e na PRF

Bolsonaro diz que pode baixar decreto para chamar até 3 mil aprovados nos certames das duas corporações

» MARIANA FERNANDES

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou que vai ampliar as vagas para concursos públicos da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Federal (PF). "Se depender de um decreto policial, eu assino", afirmou, durante visita ao Paraná, no último sábado.

As duas corporações lançaram concursos, no início deste ano, com 1.500 vagas para cada órgão. Entretanto, esperavam-se mais vagas. O chefe do Executivo prometeu, por diversas vezes, a oferta de 2.000 oportunidades em cada certame.

Ontem, na saída do Palácio da Alvorada, o presidente foi questionado por concurretes sobre a possibilidade de que mais aprovados sejam nomeados para a PF. Eles argumentam que foram aprovados

no último certame, mas cortados na primeira fase por causa do Decreto nº 9.739, que determina a nota de corte. E pedem que o corte seja transferido apenas para a fase de homologação do concurso.

Na mesma hora, Bolsonaro ligou para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e perguntou sobre a possibilidade de alteração do decreto. Torres respondeu que o processo não poderia ser alterado. "Estamos pensando em pedir uma autorização à Economia para chamar até 100% do número de vagas. O que está muito difícil de superar é 100% das vagas", disse. "A gente soltou um concurso para 1.500 vagas. Chamar até 3.000 é extremamente viável. Mais que 3.000 é bastante difícil", explicou Torres. Encerrada a conversa, Bolsonaro dirigiu-se aos concurretes: "Eu não

vou fazer demagogia com vocês, tá? Eu vou ver se consigo autorização até 100%. Acima disso fere a lei, não é decreto", afirmou.

O pleito dos concurretes tem apoio de sindicalistas de diversos estados. Para a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), a incorporação dos aprovados, embora fora do número de vagas previsto no edital, não comprometeria a qualidade do trabalho da PF. "Ao contrário, teremos uma economia muito grande, tanto de esforços quanto de recursos", apontou o presidente da Federação, Luís Antônio Boudens. "Atualmente, há mais de 6 mil cargos vagos na PF. Os concursos são caros e longos, já que são muitas etapas até a classificação final", pontuou.

Na última quinta-feira, a Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou duas emendas à Lei Orçamentária Anual de 2022,

destinando recursos para a contratação de aprovados nos últimos concursos da PRF, da PF e também para o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), além de garantir orçamento para a reestruturação das carreiras.

O concurso da PRF ofereceu 1.500 vagas para o cargo de policial rodoviário federal. O salário inicial é de R\$ 9.899,88, para jornada de 40 horas por semana. O certame registrou 304.330 inscrições, e as provas foram realizadas em 9 de maio.

Para a PF também foram lançadas 1.500 vagas para escrivão, agente, delegado e papiloscopista. Os salários variam de R\$ 12.522,50 a R\$ 23.692,74 e puderam ser disputados por candidatos com nível superior em qualquer área de formação (exceto para o posto de delegado, que exige graduação em direito, especificamente).

Ed Alves/CB/D.A.Press



Corporação oferece salários entre R\$ 12,5 mil e R\$ 23,6 mil

COMBUSTÍVEIS

Presidente volta a criticar a Petrobras por preços altos

» LUANA PATRIOLINO

Alvo de críticas por conta do sucessivo aumento do preço dos combustíveis no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro culpou os dividendos da Petrobras para justificar os recordes nas bombas. O chefe do Executivo também criticou a política de preços da estatal e definiu as regras como sendo "equivocadas".

Em entrevista a uma rádio de Curitiba, ontem, o mandatário

disse: "Os dividendos são, no meu entender, absurdos — R\$ 31 bilhões em três meses. Eu não quero na parte da União ter esse lucro fantástico", afirmou.

Para Bolsonaro, a culpa é da política de preços com paridade internacional adotada pela Petrobras. "Nós somos autossuficientes em petróleo, não justifica isso aí. Não podemos ficar escravizados ao preço lá de fora", afirmou. "Lucro da Petrobras, ao longo dos anos, grande parte

vai para acionistas", acrescentou.

Nos últimos tempos, o presidente tem feito críticas à estatal e defendido a privatização da empresa. Na semana passada, Bolsonaro afirmou que, "infelizmente", a Petrobras é "independente".

Até chegar às bombas dos postos de combustível, a gasolina passa por uma série de tributações. Uma delas é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é somada a outras cobranças como Cide,

PIS/Pasep e Cofins. A porcentagem de impostos no preço final depende do preço entregue ao consumidor. "O percentual pode variar um pouco exatamente por causa do componente estadual do imposto (ICMS), mas certamente somente as contribuições federais (Cide, PIS e Cofins) são maiores que 25%. Nos estados, o ICMS varia entre 25 e 31%. Como estes custos são repassados ao consumidor, a soma dos impostos representa uma parcela

grande no preço final", explicou o economista e sociólogo Vinícius do Carmo.

Não apenas o ICMS, mas os preços internacionais e a temperatura política do país também contam. "A grande razão para que o preço dos combustíveis estejam tão altos no Brasil é a desvalorização do real. É claro que a gasolina acompanha os preços internacionais, então, oscila de acordo com a variação do dólar. Contudo, a desvalorização

do real tem prejudicado, acentuadamente, o impacto no preço dos combustíveis", explica o economista Ciro de Avelar.

Para o especialista, "isso ainda vem sendo acentuado pela instabilidade política e por uma possível ingerência sobre a Petrobras também. O próprio presidente dizer que não quer esse lucro para a União demonstra como ele sente o peso da responsabilidade e o peso da Petrobras na economia brasileira", concluiu Avelar.